

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURA  
Trimestre (capital)..... 3\$000  
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia . . . . 40 rs.  
Numero atrazado . . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO IV

Quarta-feira 18 de Abril de 1883

Num. 86

O «Jornal do Commercio» vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

**ELIXIR MAGICO**  
Para indigestão

ANNUNCIOS ESPECIAES

**CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA**

Completo sortimento de doces, açucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

COMPLETO SORTIMENTO DE **MOVEIS**  
Aluga Mobílias  
11 RUA DO PRINCIPE 11  
JOÃO MULLER

**ATENÇÃO!**

Vende-se madeira de costadinho de canella e peroba, escolhida 9\$; sem escolha 8\$ e 7\$.

Fumo em corda superior, a 2\$ o kilo, dito picado, 2\$400.

50 RUA DO PRINCIPE 50

**ELIXIR MAGICO**  
Para tosses

**RINHIDEIRO PUBLICO**

Acha-se aberto o rinhideiro á praça do General Ozorio, nos domingos e dias santificados, das 9 horas em diante, para o qual chama-se a attenção dos amadores.

**VENDE-SE**

um maquina para costuras, já usada, um assador, uma flauta e um instrumento de engenharia, tudo completamente novo. Para ver e tratar, no armazem á rua do Principe n. 15 A.

**UTENCILIOS DE PADARIA**

Na rua do Principe n. 62, vende-se os utencilios de uma padaria, por preço commodo; quem pretender, dirija-se á mesma para tratar.

**ELIXIR MAGICO**

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DORES. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal de figado, etc.

Cura dôr de cabeça, dysenteria, diarrhêa, colicas, mordeduras de cobras e insectos venenosos, etc., etc., etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

**VENDE-SE A DINHEIRO**  
Botinas de bezerro e cordovão para homens 6\$; botinas pretas lisas, para senhora, a 3\$600; ½ botas pretas, para senhora 4\$500; sapatos chics de 6\$ a 10\$. Tem variedade sortimento de calçado e couros e tudo se vende por preços baratissimos.

DEPOSITO DO BITTENCOURT

10 RUA DA CONSTITUICAO 10

**AGUA INDIANA**

Como cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dôres de cabeça, etc.

Um perfume refrigerante.



Vende-se por atacado em casa H. W. Fison & C. ST. CATHARINA

**O TONICO DA PELLE**

**40 QUALIDADES DE SEMENTES**

ULTIMAMENTE CHEGADAS

Couve-flôr, cebolas, cenouras, rabanetes, nabos, repolhos de todas as qualidades, etc., etc.

Vende no mercado e á rua do Brigadeiro Bittencourt, por modico preço,

Miguel Melega.

**XAROPE PEITORAL ANTI-ASTHMATICO**

DE

**Floriano Serpa**

Approvado pela Junta Central de Hygiene

Prodigioso medicamento descoberto na Bahia, cura Asthma, Bronchite, Tosses rebeldes, Catarro pulmonar.

DEPOSITO

LUIZ HORN & C.  
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

**XAROPE DE CAJÚ**  
PARA LIMONADAS

Refrigerante e Depurativo  
Pharmacia e drogaria

DE

LUIZ HORN & C.  
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

**MERCURINA**

Remedio poleroso contra as sardas, panno e toda e qualquer mancha do rosto, preparado segundo formula do Sr. Dr. Bayma.

Acha-se á venda em casa dos Srs. Severo, E. Baíha, Faria & Malheiros e na pharmacia do Sr. Pires de Carvalho, no Largo de Palacio.

Preço: 2\$ cada vidr.

**INJECCÃO CARVALHO**

Cura em poucos dias, sem dôr nem recolhimento: gonorrhéas chronicas ou recentes, hões brancas, etc., etc.

Preparada pelo pharmaceutico

ANTONIO P. DE CARVALHO  
5 LARGO DE PALACIO 5  
Preço—1\$000.

LIMONADA PURGATIVA

**DE CITRATO DE MAGNESIA**  
Gazosa—á formula

Vende-se na

**PHARMACIA POPULAR**  
5 LARGO DE PALACIO 5  
Preço—500.

**SERINGAS DE PRAVAZ**

modificadas por Luer, para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras. Seringa em estojo, com a solução de permanganato de potassa

Por 10\$000

VENDE-SE NA

**PHARMACIA POPULAR**  
5 LARGO DE PALACIO 5

**ELIXIR MAGICO**

Para dôr de cabeça

**NOBREZAS PRETAS**

GRANDE BARATILHO, SEM COMPETENCIA NA LOJA DE

**FARIA & MALHEIROS**

a 1\$200, 1\$400, 2\$000 e 2\$400 o covado. Superior gorgorão preto, com um pequeno toque de mofo, a 2\$500 (vale 4\$000.)

VENDAS A DINHEIRO—A VISTA

**GOIABADA CASCAO**

a 700 a lata, no armazem de

**Medeiros & Moura**

44 RUA DO PRINCIPE 44

**ELIXIR MAGICO**

Para dôr nas costas, nas espaldas, etc.

**DENTISTA**

**LEOPOLDO DINIZ**

De volta de sua viagem á côrte, colloca dentes pelos melhores systemas, trabalho garantido por muitos annos. Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez. Chumba-os a ouro, platina e osso artificial. Preços ao alcance de todos.

26 LARGO DE PALACIO 26

**REPARTIÇÃO DA POLICIA**

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 16 de Abril

Ao delegado de S. José, para que tome na consideração que merecerem as reclamações, que mutuamente fazem Genoveva Rosa de Jesus e José Alexandre, que tambem se queixa de Henrique de Aguiar, Castilho, João e José de Aguiar, todos moradores no Estreito; devendo outrosim fazer assignar termo de bem-viver a Manoel Laurentino Xavier, que perturba a paz das familias, do que são testemunhas os individuos que vão nomeados.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 104, solicitando, em virtude de officio recebido do Dr. inspector da saude do porto, que ao amanuense externo d'esta repartição seja abonada uma gratificação diaria, sem prejuizo dos seus vencimentos, durante a commissão que vai exercer no serviço de observação em Santa Cruz.

Ao mesmo Exm. Sr., n. 105, remetendo copia de um telegramma, que demonstra o motivo do pedido urgente, contido no officio d'esta chefia, sob n. 103, de 14 do corrente.

Ao Dr. Juiz de direito da comarca de Curitiba, communicando que por falta de força disponível, deixa de seguir o réo requisitado por S. S. em officio de 23 do mez passado, recebido a 6 do corrente.

Ao delegado da Laguna, em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que não pôde ser admittido na companhia policial o individuo de nome Genuino Candido de Araujo Gagado, segundo informou o respectivo commandante, do que deve dar sciencia ao subdelegado de Villa Nova, que deverá remetter áquelle commandante o termo de juramento dos outros dois en-gajados.

Foi posto em liberdade, por ordem do delegado, o pardo Gaspar, que se achava recolhido ao xadrez da policia.

RONDAS: Forão feitas, das 8 horas ás 12, pelo alferes Francisco Bertho da Silveira, e das 12 ás 4 da madrugada, pelo sargento Manoel Vieira de Souza.

Na cadêa não occorreu movimento.

RONDA: Foi feita pelo tenente Firmino Lopes Rego, ás 11 horas. Dia 15

No xadrez policial não deu-se movimento.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o alferes Hermenegildo José dos Passos, e das 12 ás 4 da madrugada, o inferior João Silveiro Mendes de Mello.

Não houve movimento na cadêa. A guarda foi rondada, ás 10 horas e 45 minutos, pelo alferes Aprijo Costa.

## ELIXIR MAGICO

Para picadas de insectos, escorpões, centopeias, borrachudos, etc.

## COLLABORAÇÃO

Cartas ao presidente da provincia

VII

ILLM. EXM. SR.

Vio V. Ex., pela minha carta precedente, que, havendo duas estradas ao sul da provincia, e o projecto de uma outra, ao norte, ligando todas tres ao centro do nosso littoral, manifestei-me, entretanto, pelas de Joinville para por ellas começarmos a obra seriosa da reconstrução de um plano de estradas, que possa, em epocha propria, servir ás justas necessidades da provincia.

Darei a razão.

Essencialmente creador, o muni-

cipio de Lages, tem até aqui tirado a sua principal importancia da industria pastoril, cujo producto é de consumo facil na provincia do Rio Grande do Sul.

Sam, por conseguinte, as relações entre os dous pontos as melhores possiveis, relações para que concorrem cada vez mais já a superioridade das estradas relativamente ás que demandam o littoral, já a facilidade das operações, sendo o tropeiro de prompto embolsado da importancia, de que pôde desde logo dispôr e que, em boa parte, applica ás necessidades que tem.

Com o littoral as cousas não se passam pelo mesmo modo; além de que a estrada é pessima, as vendas sam na maior parte feitas a prazo e, muitas vezes, desastros commerciaes acarretam aos tropeiros, ou melhor, aos creadores, perdas consideraveis.

Isto desanima-os e leva-os a encaminharem os seus productos para onde veem que os outros se dirigem.

D'ahi a escassez da carne, que vamos sentindo e que se tornará cada vez maior.

Pensam alguns, quando estas difficuldades augmentam, que tudo provem da pessima estrada, que temos, e que, melhorada esta, teremos gado a fartar.

E' um erro manifesto.

Em 1862, si a memoria me não falla, achou-se a estrada de Lages em optimas condições de viabilidade; grande quantidade de tropas desceram por conseguinte por ella.

Qual foi o resultado?

Amontoadas no municipio de São José, sem pastagens regulares, sem agoa sufficiente, a consequencia foi desenvolver-se a peste, e os tropeiros terem de matar os bois, para, ao menos, *salvarem os couros!*

Donde vê se que a abertura de estradas per si só nada significa: preciso é que no ponto onde ellas terminam, industrias existam capazes de tornal-as um instrumento de progresso e, consequentemente, de riqueza.

Ora, em Lages, nenhuma industria existe em condições taes, por isso que a pastoril não encontra entre nós consumo á parte mais insignificante de sua producção, e desde que tropas desçam em quantidade superior ás nossas necessidades, a consequencia será forçosamente a que deixei referida.

Preciso é, pois, que conjunctamente com o lançamento de uma estrada boa n'aquella direcção, procure-se desenvolver no riquissimo municipio industrias novas, que lhe sejam de grande futuro.

Ora sendo a-sim, comprehende-se que uma estrada aberta para Lages seria nos primeiros annos, de cinco a dez, completamente improficua, e quando devesse prestar serviços, se acharia já arruinada e carecente de reparos.

Porque, não me cansarei em repetil-o, a abertura dessa via de communicação não teria forças para desviar a corrente de exportação actual, nem esse desvio nos seria conveniente, desde que não offerecemos consumo rapido e completo aos productos que a alimentam.

O mesm... não se dá com a industria agri-

cola está iniciada e onde, sobretudo, existem herveas importantissimas e, na opinião dos entendidos, superiores em qualidade aos do Paraná e aos nossos do norte da provincia.

N'estas condições o lançamento da estrada do municipio de Joinville a Curitiba serviria ao mesmo tempo a duas ideias altamente economicas: prepararia naturalmente, suavemente a solução á questão de limites que mantemos com o Paraná e desenvolveria nossas fontes de producção de modo extraordinario, com sahida de todo facil para o oceano.

Porém, dir-se-ha, si um dos intuitos dessa medida é o desenvolvimento da nossa producção pela utilização dos herveas existentes em Curitiba, porque não aproveitar a picada de exploração aberta em 1867, pelo agrimensor Emilio Odebrecht, e ligar, n'este caso, aquella villa á de Blumenau?

Pela razão muito simples de que a industria do beneficiamento da herva matte estando desenvolvida em Joinville, sua remoção para Blumenau importaria em grande prejuizo; entretanto que, partindo de Joinville, não só interessa grandemente aos territorios contestados, como tem a vantagem de não anniquilar a nascente industria, além de que este plano em nada prejudica Blumenau, que, por meio de um ramal, pôde gozar da mesma communicação, ficando demais ligada á colonia proxima do norte (\*).

Estabelecidas estas communicações poderiam os nossos vizinhos crear quantas imposições lhes dictassem a paixão e o despeito, porque não nos prejudicariam.

Nem seria a herva matte o unico producto a encontrar applicação immediata; o fumo de Curitiba, muito apreciado na campanha do Rio da Prata, teria exportação facil e consumo rapido nos mercados d'aquelles povos; o toucinho serrano, tão sabroso e por isso tam justamente procurado; o feijão e o milho, que alli produzem perfeitamente; todos estes generos desceriam desde logo pela nova estrada certos de não virem accumular-se improductivamente em Joinville ou S. Francisco.

Por todas estas razões applaudi e applaudo o projecto, autorizando o emprestimo de 250:000\$ réis com applicação á construcção da nova estrada entre aquelles dous pontos, sendo que, para o corpo d'este projecto devem passar as obras e melhoramentos relativos a vias de communicação em Joinville, de que trata o outro, creando a imposição de 1% sobre a herva exportada do mesmo municipio.

Somos pobres e, decididamente, si não lançarmos mão do credito, de-

(\* ) Acresce que a actual picada existente entre Curitiba e Blumenau goza de tristissima celebridade pelo lado da saúde publica: mais de trinta pessoas que por ella transitaram, pagaram com a vida o seu esforço e dedicacão em prol da ligacão dos dous pontos, e muitas outras arrastam uma existencia miseravel, em consequencia de febres que... ram em caminho de um lugar para outro.

Atribue-se a pessimidade das condições hygienicas á natureza do terreno, alagadico em occasião de cheias na parte em que a picada acompanha o rio. As aguas decompoem os vegetaes e outros seres organicos destruidos pela inundação, de sorte que a exposicão em seguida, destas materias, aos raios solares, desenvolve miasmas que corrompem e viciam o ar, produzindo as febres, que tam fataes tem sido.

balde tentaremos abrir ás nossas riquezas immensas, existindo em cima da serra, sahida para o oceano.

Estas sam tantas e tam grandes que, por si só e em poucos annos, teram indemnizado a provincia da importancia do emprestimo.

O que vai dito não dispensa o estudo da questão por parte da camara de Joinville, com muito mais competencia do que eu, dispondo apenas da boa vontade de ser util á minha provincia.

Porque não ha de ensaiar tambem esta a ideia da concessão de premios ao apresentante do melhor plano de uma rede de estradas servindo ás necessidades municipaes.

Estes planos seriam estudados primeiramente pelas respectivas camaras, subindo depois á presidencia, acompanhados do parecer d'aquellas.

A administração nomearia entã uma commissão de profissionaes, q emittiria juizo definitivo, sancionado pelo presidente.

A apresentação d'esta ideia não quer dizer que vamos por gosto—uma provincia pobre—offerecer premios aos confeccionadores de taes planos; não.

O que proponho, é para o caso seguinte, por exemplo:

Convencidas a assemblêa e a administração da necessidade de execução de um melhoramento como a estrada de Curitiba a Joinville, estabelece a segunda o concurso ao premio, marcando um prazo razoavel.

A importancia pôde sair sem gravame da quota destinada á mesma obra, porque é uma despesa inteiramente economica.

Outrosim é preciso não excluir do concurso os homens praticos do lugar.

Os primeiros povoadores do sertão do nosso Brazil não eram scientificos e no entanto abriram communicações através de florestas invias em todas as direcções.

Os premios poderam ser regulados pela importancia da obra.

Continuará em outra o

De V. Ex.

Att.º. V.º. e C.º.

JOSÉ RAMOS DA SILVA JUNIOR.  
Desterro, 15 de Abril de 1883.

Por acto de ante-hontem, da presidencia da provincia foi mandado ficar sem effeito o regulamento de 26 de Fevereiro do anno corrente, para execução da lei que authorizou a reforma da thesouraria e consulado, a qual foi ultimamente revogada pela assemblêa, tornando portanto essas repartições ao seu antigo estado!

Diario da assemblêa

SESSÃO DE 14 DE ABRIL

Compareceram 16 srs. deputados.

O expediente constou do um officio do sr. Lepper, communicando que motivos podero os obrigarão-n'o a ir a Joinville, onde permanecerá por alguns dias. E outro dos moradores

das Capoeiras, pedindo a creação de uma escola n'aquelle arrayal.

Forão lidas e approvadas as redacções dos seguintes projectos: 1.º—creando a comarca de Joinville, 2.º—autorizando a camara da Laguna contrahir um emprestimo de....

15:000\$, para a construcção de uma praça de mercado; 3.º—creando um districto de paz no Itapoçu, e revogando a lei que creou o da Barra Velha; 4.º—autorizando a construcção de uma estrada da Serra do Oretorio ao Tubarão.

O sr. Lery fundamentou um projecto, com o fim de se estabelecer n'esta capital um asylo para as meninas desvalidas.

A idéa não é nova, já figura nas nossas collecções de leis, mas o meio de se levar a effeito é que ninguem ainda indicou. Ainda mais: pelo projecto do sr. Lery, só o pessoal administrativo custa 6:000\$ !.

O mesmo senhor apresentou tambem uma indicação, lembrando que se apresentasse ao governo para mandar fazer a excavação no taboleiro, afim de virem até a capital as embarcações de alto bordo. Para redigir a representação, foram nomeados os srs. Lery, Lobo e Nunes Pires.

O SR. ELYSEU fundamentou uma indicação para que se representasse á assembléa geral contra os impostos que se cobra no Paraná, por generos que desta provincia por ali transitão.

Para provar que os impostos são vexatorios e prohibitivos, basta dizer que cobra-se ali 400 rs. por 4 arrobas de herva-matte exportada para o Rio da Prata, e de cada cargueiro com igual quantidade de carga desta provincia, que passa no seu territorio, cobra-se na barreira o imposto de 3\$! Isto não se commenta...

Entende que a assembléa deve representar á assembléa geral, para fazer cessar esse estado de cousas.

Posta a votos a indicação, é approvada. São nomeados para redigir a representação os srs. Elyseu, Oliveira e Bayma.

O sr. Lobo requereu que, pela commissão de camaras, lhe fosse fornecida uma tabella dos vencimentos que percebem os empregados de todas as camaras da provincia. Foi approvado o requerimento.

O sr. Oliveira requereu que com urgencia se pedisse, por intermedio da presidencia, ás diversas camaras municipais para remetterem suas contas. Foi approvado o requerimento.

O SR. BAYMA diz que leu na parte official da *Regeneração* a lei sancionada, por s. ex. o sr. presidente da provincia, que julga aptos para exercerem o magisterio os candidatos simplesmente approvados, e outras disposições.

Vio na collecção da lei de 1880 e 1881 quaes os paragrafos revogados. Ficam surprehendido do modo porque foi redigido o projecto n'esta casa e sancionado! A lei actual revoga o art. 1.º e §§ da lei de 1.º de Abril, o que certamente o autor do projecto não teve em vista (*sensação*)!

Pensou ser erro da typographia, mas hoje, indo á secretaria ver o projecto primitivo, e uma emenda

que apresentou no mesmo, notou que a publicação estava exacta!...

Vozes:—Oh! oh!  
O SR. CUNHA:—As nomeações que s. ex. está fazendo, de professores, estão sem effeito, porque a lei de 1.º de Abril está toda revogada!!

O SR. SOUZA PINTO:—Não diga isto, foi um simples engano.

(Trocarão-se outros apartes entre os mesmos srs.)

O ORADOR:—O concurso, que principia hoje, não póde ter lugar á vista d'esta lei. Apesar de ter votado contra o projecto, cabe-lhe tambem a responsabilidade, como a todos os membros da casa, por deixarem que se confeccionasse semelhante lei! Verdade é que ás vezes não se cuve a leitura do projecto, porque o susurro que reina na casa e o barulho dos carros que passam na rua, abafão a voz do nobre 1.º secretario.

Lamenta que a commissão de redacções não pozesse o projecto na fórma do que foi vencido na casa, e que o sr. presidente da provincia sancionasse a lei sem ao menos ver os §§ que ella revogara! Essa precipitação deu causa a estar s. ex. e a assembléa mettidos n'um cipoal, do qual não sabe como desembarcarem-se!

Faz essas considerações para que a mesa ou a assembléa proponha um meio de sair-se desta difficuldade.

O SR. ELYSEU entende que o que se deve fazer neste caso é enviar um novo autographo á presidencia, conforme o vencido nesta casa. A lei, como foi publicada, não póde ser executada; não foi essa a intenção da assembléa, um erro de copia ou um equívoco da commissão de redacção póde ser desfeito. Passou despercebido á presidencia, como a todos nós. S. ex., que sabia qual a opinião da maioria da assembléa, pelo resumo de alguns discursos publicados em uma folha diaria desta capital...

O SR. BAYMA:—Esse jornal nada tem com a assembléa; o seu proprietario é que tem pessoa encarregada de tomar apontamentos de nossos debates.

O ORADOR não terá duvida em executar a lei como foi deliberado pela assembléa.

No sentido de ser enviado á presidencia um novo autographo, vai mandar um requerimento á mesa.

O SR. BAYMA:—Dar nova redacção á uma lei já sancionada, por meio de um officio, parece não ser constitucional...

O SR. TOLENTINO:—Apoiado.

O SR. CHAVES faz algumas considerações, e declara que vota pelo requerimento.

O SR. CUNHA faz largas considerações, e declara tambem que vota pelo requerimento.

O SR. TOLENTINO diz que vota contra o requerimento; sente discordar nesta questão com o seu illustre chefe: alterar a redacção da lei, do modo porque foi redigida e publicada, por um simples officio, além de ser contrario ao acto adicional é abrir uma porta larga aos abusos (*apoiados*). O que se deve fazer é formular novo projecto... Quanto ao mais—é a assembléa e a presidencia darem triste copia de si.

O Sr. Souza Pinto, depois de va-

rias considerações, apresenta um projecto no sentido lembrado pelo sr. Tolentino.

Foi a imprimir, para entrar na ordem dos trabalhos.

Forão approvados em 3.ª discussão os projectos ns. 35 e 36.

Ordem do dia para hoje

2.ª—parte:—2.ª discussão dos projectos novos, e do de n. 44.

**ELIXIR MAGICO**

Para dysenteria

DIZIA SE HONTEM.

...que, por causa de duvidas futuras, o degolado thesouro provincial, passa, d'ora em diante, a chamar-se — *Carangueijo Provincial*...

...que o sr. Joviano, como grande amigo dos *cirys*, vai mandar de presente ao primo... um cesto de *Carangueijos*...

...que, na rua do Príncipe n. M., brevemente distribuir-se-ha cartões de *passagem* ás pessoas que desejarem embarcar na *Não 3 de Maio*...

...que se prepara grande *marche aux flambeaux* na capital de Lages, para quando lá chegarem os lycargos da *idéa mãe*...

...que o sr. Oliveira recebeu do sr. Paulino o seu *exequatur*, que o nome chefe entre os chefes provisórios...

...que o *todo poderoso*, lá da corte, já começa nas audiencias a pintar bonecos a lapis, prenuncio de uma despedida dos *sete peccados*...

...que o sr. Leitão muda-se para a corte a convite do seu *muito amigo* Paulino, e a pedido de todos os *grandes do Imperio*...

...que o sr. Lepper alison os calcanhares para sua *Petropolis*, porque não estava disposto a legislar de *graça*... para o *bispo*!

...que o sr. coronel Lemos, á vista da *contra reforma*, vai pedir demissão do cargo de 1.º vice.

**AGUA INDIANA**

Como remedio

Pedem-nos que chamemos a atenção do sr. presidente da camara municipal, para o abuso que commettem certos moradores das casas que margeam o corrego que atravessa a rua do Senado, pois até em plena tarde, segundo diz o nosso informante, fazem despejos de materias fécaes.

Suicidou-se, enforcando-se, na cadea de Joinville em a noite de 8 do corrente, o allemão Christiano Luck, que ali se achava detido, por ter tentado assassinar sua mulher com um forte golpe de enxada. No dia 9 devia elle comparecer ao jury, e não querendo, segundo parece, sujeitar-se á decisão do tribunal, suicidou-se.

**OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS**

Dia 17, ás 4 horas da tarde:

Barometro 767,3.

Thermometros: minimo 22,4, maximo 27,5.

Céo limpo, vento SE; intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 12 rezes.

**PUBLICAÇÕES A PEDIDO**

**Agradecimento**

Os abaixo assignados, membros da commissão do festejo caixeiral, vêm pelo presente patentear seu indelevel reconhecimento á distincta sociedade musical «Trajano», pelo seu valioso auxilio, prestado na passeiata que se effectuou na noite de 14 do corrente, á classe caixeiral; não se esquecendo tambem de agradecer á digna directoria do «Club 12 de Agosto», pelos favores que lhes dispensou, franqueando os salões do mesmo club.

Desterro, 17 de Abril de 1883.

A commissão

ERNESTO VIEGAS DE AMORIM  
JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA  
LAURO MARQUES LINHARES.

**AGUA INDIANA**

O tónico da pelle

**Exm. Sr. Presidente da provincia**

Pedimos a S. Ex. sérias providencias para as irregularidades das partidas, para a Laguna, do vapor «S. Lourenço», da Companhia N. N. a vapor, que não cumpre fielmente o contracto que celebrou com o governo Imperial, n'esta parte da provincia.

Proteja-nos, Exm. Sr., contra esses continuos abusos, que muito prejudicão ao publico e ao commercio.

O negociante.

**A.ª Ulma. Camara**

Porque razão, todos os agougueiros, no mercado, são mudados de um para outro lado, ou para *qualquer canto* em todas as semanas, e UM destes é sempre conservado nos melhores logares?

Tera obtido privilegio para isso?

Pedimos para este facto a atenção do muito digno Sr. presidente da camara municipal.

Alguns prejudicados.

**AGUA INDIANA**

Como cosmetico e tónico

**EDITAES**

**Alfandega**

A inspectoria da alfandega desta cidade faz publico que, de conformidade com o art. 24 e sob as penas

do art. 25 do decreto n. 5690 de 15 de Julho de 1874, e até o fim de Abril proximo vindouro, se está procedendo n'esta repartição a cobrança á bocca do cofre, do imposto de industrias e profissões do corrente exercicio.

Alfandega do Desterro, 13 de Março de 1883.—*Pedro C. Martins da Costa*, inspector.

**Assembléa Provincial**

De ordem da meza da Assembléa Legislativa provincial, convido aos Srs. Editores que se quizerem encargar de apanhar os debates, fazer resumo d'elles e publical-os por todo o tempo que funcionar a mesma assembléa, a enviarem suas propostas em carta fechada a esta secretaria, até ás 2 horas da tarde do dia 19 do corrente.

Secretaria da Assembléa Legislativa Provincial de Santa Catharina, em 17 de Abril de 1882.—*01º official, Antonio Francisco da Costa*.

**ANNUNCIOS**

**PRECISA-SE**

comprar uma casa pequena, no interior da cidade ou nos suburbios; para informações nesta typ.

**600\$000**

Vende-se dois lindos bilhares, com meza de pedra marmore e com todos os seus pertences, por 600\$000; trata-se com o sr. Gustavo, no hotel Aurora.

**TREMOCOS COM CERVEJA**

NA

**CONFEITARIA PERSEVERANÇA**

**E' bom experimentar!**

**NO ARMAZEM**

DE

**JOÃO DO PRADO LEMOS & C.**

**10 RUA DE JOÃO PINTO 10**

VENDE-SE

Superior assucar refinado, aos seguintes preços:

1ª qualidade, 15 kilos . . . . .	6\$600
2ª dita " " . . . . .	6\$000
3ª dita " " . . . . .	4\$800
4ª dita " " . . . . .	4\$500

Quem comprar de 1 barrica para cima e pagar a dinheiro de contado terá um desconto de 1\$500 rs., na importancia de cada barrica.

**LIQUIDOS**

Cognac superior, duzia de garrafas. . . . .	9\$000
Genebra em botijas " " " . . . . .	10\$000
Wermouth " " " . . . . .	12\$000
Absintho suiso " " " . . . . .	15\$000
Licores finos, duzia 3\$000 a . . . . .	24\$000
Refrescos finos sortidos, duzia . . . . .	10\$000

**10 RUA DE JOÃO PINTO 10**

**ELIXIR MAGICO**

Para reumatismo e enfermidades nevrálgicas



DEPOSITO GERAL

RUA PIMEIRO DE MARÇO, N. 13 Rio de Janeiro

Vende-se na pharmacia de

**RAULINO HORN**

15 Rua do Principe 15

em todas as outras desta cidade.

**ELIXIR MAGICO**

Para constipações ou defluxo

**BOM EMPREGO DE CAPITAL**

Vende se o negocio de molhados e fabrica de café moído, na rua da Lapa n. 7; trata-se na mesma.

**ELIXIR MAGICO**

Para dôr de dentes

**VENDE-SE** o negocio da casa da rua do Senado n. 35, canto da rua da Palma. O motivo da venda é seu dono ter de tratar de sua saude. Aproveitem que o ponto é bom. Para tratar na mesma casa ou com o Sr. Areias.

**ELIXIR MAGICO**

Para a mordedura de cobras e reptis venenosos

**THEATRO SANTA IZABEL**

**Grande companhia dramatica**

EMPREZA E DIRECCÃO DO 1º ARTISTA

**JOAQUIM AUGUSTO & C.**

**Novidade!**

**DOMINGO 22 DE ABRIL DE 1883**

Depois que a orchestra dirigida pelo habil e intelligente maestro

**JOSÉ BRASILICIO**

executar uma de suas melhores ouverturas subirá o panno para dar lugar á

**ESTRÉA DA COMPANHIA**

com o sublime drama em um prologo e quatro actos, repertorio do artista JOAQUIM AUGUSTO, e que tantos e merecidos applausos tem grangeado nos principaes theatros onde ha sido representado, intitulado:

**PELOTIQUEIRO**

**PERSONAGENS**

Francisco Beaujolais . . . . .	Sr. JOAQUIM AUGUSTO
Conde de Varennes . . . . .	» Lopo Gil
Raul Darmantieres . . . . .	» Antonio Castro
Salta-Nuvens . . . . .	» Luiz Mayrink
Luciano de Merans . . . . .	» Francisco Terraço
Dr. Texier . . . . .	» D. Machado
Tio Macario . . . . .	» João Vieira
Seligny . . . . .	» Domingos
Francisco, criado . . . . .	» J. Vieira
Joanna Vidal . . . . .	D. Olympia Montani
Helena de Varennes . . . . .	» »
Condessa de Varennes . . . . .	» Violante Aurora
Anna Remy, rendeira . . . . .	» Silvina

Povo, passeantes, saltimbancos

A acção passa-se em França.—Epocha: primeiro Imperio.

**O mise-en-scene é do actor JOAQUIM AUGUSTO**

Terminará o spectaculo a linda e espirituosa scena comica, do repertorio do intelligente actor comico LUIZ MAY-RINK e pelo mesmo desempenhada

**UM DEVOTO DE BACCHO**

Os artistas que formam esta companhia, tendo percorrido as provincias do Rio Grande do Sul, S. Paulo e Rio de Janeiro, satisfazendo as mais exigentes platéas, esperão igualmente merecer a confiança e protecção do illustrado publico desta cidade, offerecendo-lhe uma série das mais escolhidas e applaudidas peças de seu repertorio.

A empresa previne que os spectaculos serão intransferiveis, e que não se repetirá drama algum, salvo a pedido geral.

**Preços do costume** **Principiará ás 8 horas**

Recebe-se encomendas para camarotes, por especial obsequio, em casa do Sr. M. Baptista dos Santos—Charutaria do Triumpho, e no Hotel Brazil.